



RECICLAGEM E COLETA SELETIVA: FORMAS EFICAZES DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA REDUZIR OS IMPACTOS AMBIENTAIS NO BAIRRO SANT'ANA EM COELHO NETO - MA.

LAÉRCIO RAMON DO NASCIMENTO; MARIA ARCANJA DA CRUZ ARAÚJO MOTA; RUTH ELLEN SOARES DE SOUSA; THIERRY DE DEUS OLIVEIRA DE LIMA; VÍTOR BRAGA DA SILVA LIMA.

RESUMO

Os fatores, pelo acentuado crescimento demográfico, especialmente nos centros urbanos, resultantes do êxodo rural e da falta de um planejamento familiar. O crescimento das cidades tem aumentado consideravelmente a quantidade de lixo produzido, tornando cada vez escassos os espaços para este fim. O objetivo do estudo concentra-se em identificar formas e políticas para reduzir os impactos ambientais através da reciclagem e coleta seletiva no bairro Sant'Ana em Coelho Neto – MA. Esse pressuposto evidencia a importância da reciclagem e, sobretudo, sugerir maneiras simples e práticas de reduzir a produção individual do lixo, da coleta seletiva, da forma eficiente de políticas públicas para minimizar os impactos ambientais. Os métodos utilizados para conduzir esta pesquisa busca oferecer condições de aliar a teoria à prática contemplando-se uma pesquisa de análise qualitativa/quantidade de natureza descritiva. A primeira etapa foi conduzida através da técnica de observação, acompanhou-se o descarte inadequado de resíduos sólidos, bem como os costumes da comunidade nessa praxe, horários e locais. Na segunda etapa foi aplicado um questionário após a aplicação de questionários com 9 questões abertas aos moradores, abrangendo um total de 10 residências, como instrumento de coleta de dados. Os resultados e discussão apontaram O Bairro Santana possui aos seus arredores lagos e lagoas, estes por sua vez, desembocam no rio Parnaíba. A preocupação com bens naturais é muito grande, pois se não forem cuidados, podem trazer prejuízos irreparáveis ao nosso meio ambiente. A informação sobre os cuidados com o lixo e as melhores formas de seu descarte é de suma importância para a preservação do nosso planeta. É importante aqui frisar que o poder público deve cumprir seu papel. É notório a falta de estrutura do município no manuseio do lixo, pois o problema já começa no recolhimento do mesmo, o destino que este tem também é algo assustador. A cidade de Coelho Neto - MA não possui um local propício para o descarte dos resíduos recolhidos, entulhos ficam exposto num terreno aberto, não há diferenciação ou separação do lixo, o mesmo é incinerado e depois soterrado. Partindo disso conclui-se o fundamento da sustentabilidade é preciso incorporar as políticas públicas de educação ambiental para as populações residentes com o anseio na mudança de paradigmas.

Palavras-chave: Lixo urbano; Impacto ambiental; Reciclagem; Sustentabilidade e coleta seletiva.

1 INTRODUÇÃO

As cidades na maioria das vezes somente transformam e consomem a energia, os materiais e os alimentos produzidos fora dela. Mas esta transformação gera resíduos: lixo e esgoto, que são resultados diretos da alimentação, da fumaça das chaminés de fábricas e do

escapamento de veículos, resíduos industriais e entulho das construções. Esses detritos na maioria das vezes ficam na cidade, se acumulando nos bairros, poluindo assim a água, o ar e o solo. Não há retorno destes detritos para locais adequados. Daí surge alguns questionamentos, como: Em que locais o lixo produzido é descartado? Que problemas ele pode trazer para a saúde das pessoas que vivem no bairro? Que danos eles provocam ao meio-ambiente? Se não existe retorno para locais adequados, alguma coisa deve estar sendo perdida. (SILVA, 2010).

Os solos se esgotam, e se não houver a reposição dos elementos químicos indispensáveis para o desenvolvimento de qualquer tipo de vegetal. Uma das alternativas seria reciclar os recursos naturais renováveis, através da compostagem, enviando para o campo, por exemplo, o composto, tornando desnecessária a fabricação de fertilizantes químicos e sua compra. E com os recursos naturais não renováveis, como os metais, vidros e derivados de petróleo, reciclá-los industrialmente, voltando às fábricas como matérias-primas. Outras alternativas são a coleta seletiva e a reutilização de alguns materiais. Estes são alguns dos assuntos que serão abordados neste trabalho. O objetivo do estudo concentra-se em identificar formas e políticas para reduzir os impactos ambientais através da reciclagem e coleta seletiva no bairro Sant'Ana em Coelho Neto – MA.

Esse pressuposto evidencia a importância da reciclagem e, sobretudo, sugerir maneiras simples e práticas de reduzir a produção individual do lixo, da coleta seletiva, da forma eficiente de políticas públicas para minimizar os impactos ambientais, para que se possa contribuir para reduzir este grave problema no perímetro urbano. O levantamento de dados deste trabalho deu-se através de pesquisas sobre o tema e de informações obtidas por meio de questionários. Pretende-se ser tão somente uma introdução a este tema tão importante, qual semente em solo fértil, a semear uma nova consciência ecológica, para o futuro do planeta. (JARDIM, 1995).

O presente projeto desenvolveu-se a partir da pesquisa sobre as formas de como o lixo produzido no perímetro urbano vem sendo descartado, uma vez que alguns materiais destes podem servir para outros fins evitando desta forma a poluição do meio ambiente. O lixo é um problema que afeta toda a população, ou seja, todos somos responsáveis pelo destino correto deste material. Fatores como educação, má qualidade da coleta do lixo e destinação dos resíduos tem sido os grandes vilões nos municípios brasileiros, bem como a falta de visão quanto à sustentabilidade por partes dos gestores municipais.

A reciclagem tornou-se uma ação importante na vida moderna pois houve um aumento do consumismo e uma diminuição do tempo médio de vida da maior parte dos suplementos que se tornaram indispensáveis no dia-a-dia e trouxeram um grave problema: qual o destino a dar quando perdem utilidade? É de extrema necessidade focar na educação ambiental como abertura para alcançar condutas humanas que levem ao desenvolvimento sustentável.

Resíduos proveniente de indústrias, papéis de escritórios, garrafas pet oriundas do consumo de produtos industrializados, lixo doméstico, alumínio, vidros, latinhas de cerveja, copos descartáveis dentre vários tipos de materiais que após os produtos neles contidos serem consumidos, são descartados gerando uma grande quantidade de lixo, que na maioria das vezes são lançados no meio urbano sem nenhuma consciência do impacto ambiental que este pode provocar ao meio ambiente.

A problemática do lixo vem sendo agravada, entre outros fatores, pelo acentuado crescimento demográfico, especialmente nos centros urbanos, resultantes do êxodo rural e da falta de um planejamento familiar. O crescimento das cidades tem aumentado consideravelmente a quantidade de lixo produzido, tornando cada vez escassos os espaços para este fim. Vivemos em um mundo globalizado em que as transformações ocorrem de maneira muito rápida, o conhecimento é a principal arma para transformar uma informação em algo benéfico para vida em sociedade e preservação do meio ambiente.

Outra ação de fundamental importância é a coleta seletiva. Nosso lixo é composto por diversos tipos de materiais, grande parte reaproveitáveis. A Coleta seletiva consiste na

separação de tudo o que pode ser reaproveitado, enviando-se esse material para ser feito a reciclagem. Tal coleta, tanto pode ser realizada por uma pessoa sozinha que esteja preocupada com o montante de lixo que estamos gerando, quanto por um grupo de pessoas (empresas, condomínios, escolas, cidades, bairros, etc.). (JARDIM, 1995).

A coleta seletiva contribui para a minimização de resíduos, pois, é um conceito que abrange mais do que a simples coleta seletiva e envio do lixo para reciclagem. Pressupõem três regrinhas básicas que devem ser seguidas: primeiro pensar em todas as maneiras de REDUZIR o lixo, depois, REAPROVEITAR tudo o que for possível e só depois pensar em enviar materiais para RECICLAR. Essa forma de atuação é chamada de 3 R, que é a letra inicial de cada uma das palavras-chave. (ARAÚJO, 2008).

O estudo visa despertar a população do bairro Sant'Ana, na cidade de Coelho Neto - MA, para uma visão crítica e reflexiva sobre noções de como podemos proteger o meio ambiente, usando a coleta seletiva e a reciclagem como principais alternativas no processo de pelo menos, amenizar um pouco a quantidade de lixo gerado nas cidades, para com isso ajudar o planeta na sustentabilidade e ser capaz de suprir as necessidades para nossas gerações futuras.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Essa pesquisa, dentre outros fatores busca oferecer condições de aliar a teoria à prática contemplando-se uma pesquisa de análise qualitativa/quantidade de natureza descritiva.

Segundo Bauer e Gaskell (2002), uma metodologia qualitativa ou quantitativa será empregada dependendo da forma que o pesquisador deseja analisar um problema. Desta forma, existem problemas que podem ser investigados por meio da metodologia qualitativa e há outros que exigem uma conotação mais quantitativa.

Na visão de Denzin e Lincoln (2006), a palavra qualitativa implica uma ênfase sobre as qualidades das entidades e sobre os processos que não podem ser examinados ou medidos experimentalmente em termos de quantidade, volume, intensidade ou frequência. Já os estudos quantitativos enfatizam o ato de medir e analisar as relações causais entre variáveis, e não processos. A primeira etapa foi conduzida através da técnica de observação, acompanhou-se o descarte inadequado de resíduos sólidos, bem como os costumes da comunidade nessa praxe, horários e locais. Num segundo momento, foi feita a aplicação de questionários, pesquisas “in loco”, entrevistas, onde buscou-se encontrar os motivos que levam a esta problemática, encontrando causas, a partir das quais foi possível traçar soluções. Serviu ainda como base para um diagnóstico sobre a compreensão da sociedade civil acerca dos impactos causados pelo tratamento dado ao lixo urbano e possibilidades de melhorias nesta problemática.

Na segunda etapa foi aplicado um questionário após a aplicação de questionários com 5 questões abertas aos moradores, abrangendo um total de 5 residências, como instrumento de coleta de dados. Para legitimar os impactos positivos com o desenvolvimento do projeto, os dados coletados foram interpretados, destacando as maneiras de seleção e descarte, antes das propostas apresentadas e realizadas.

Nos aprofundamos nos postulados de Koff, pois cremos na validade de suas ideias acerca do processo de restauração e preservação do meio ambiente e do desenvolvimento humano. Apesar de muitas dificuldades, percebemos que ainda é possível minimizar os impactos causados na sociedade civil com consequências também na natureza.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A contribuição da população local para a coleta de lixo pode ser verificada por meio da pesquisa através de questionário, onde cada residência, num total de 5, responderam às questões propostas pelo grupo.

Analizando o questionário aplicado aos moradores, foi feito algumas perguntas para os moradores do local: **01. O que você costuma fazer com o lixo produzido em sua residência?** Todos os moradores foram unânimes ao responder que armazenam e esperam pela coleta feita pela prefeitura, o que nem sempre acontece.

No questionamento 02 foi abordado: **Como é feita a separação do lixo em sua residência?** 80% dos entrevistados responderam que não fazem separação do lixo em sua residência, colocam tudo o que não serve mais junto. Somente 20% responderam que separam o lixo orgânico do inorgânico.

No questionamento 03 foi abordado: **Você considera importante separar o lixo? Justifique.** 80% dos entrevistados disseram que é importante separar o lixo e 20% disseram que não. Porém, não conseguiram justificar o porquê é importante fazer isso; A coleta de resíduo sólido da sua residência é feita pela prefeitura? Todos os moradores foram unânimes ao responder que a coleta de resíduos é feita pela prefeitura, mais nem sempre acontece com frequência;

No questionamento 04 foi abordado: **Na sua concepção, você acha que os moradores colaboram com a coleta seletiva no bairro?** 70 % dos entrevistados responderam que não, os mesmos dizem que a maioria das pessoas colocam o lixo de qualquer maneira, somente 30 % dos entrevistados responderam que sim, que não é ação de todos, mais que alguns moradores ajudam na coleta;

No questionamento 05 foi abordado: **Você sabe qual é o destino do lixo da sua cidade?** Todos os moradores foram unânimes ao responder que sim, os lixos coletados pelos carros da prefeitura levam o mesmo para um local conhecido por lixão;

O Bairro Santana possui aos seus arredores lagos e lagoas, estes por sua vez, desembocam no rio Parnaíba. A preocupação com bens naturais é muito grande, pois se não forem cuidados, podem trazer prejuízos irreparáveis ao nosso meio ambiente. A informação sobre os cuidados com o lixo e as melhores formas de seu descarte é de suma importância para a preservação do nosso planeta.

É importante aqui frisar que o poder público deve cumprir seu papel. É notório a falta de estrutura do município no manuseio do lixo, pois o problema já começa no recolhimento do mesmo, o destino que este tem também é algo assustador. A cidade de Coelho Neto - MA não possui um local propício para o descarte dos resíduos recolhidos, entulhos ficam exposto num terreno aberto, não há diferenciação ou separação do lixo, o mesmo é incinerado e depois soterrado. Moradores que vivem próximos ao local, reclamam bastante da fumaça e uma boa parte é ciente dos males provocados pela inalação do gás tóxico, das doenças disseminadas pelo acúmulo de lixo.

Fellenbeg (1980) indica três possíveis destinos para o resíduo sólido, que pode ser a construção de aterros sanitários, a queima do lixo ou a compostagem. É possível que as três soluções apresentem vantagens e desvantagens relativas aos custos, espaço físico ocupado ou impacto ambiental e não se pode dizer que uma técnica seja superior as demais, portanto a escolha da técnica a ser empregada dependerá das condições locais.

Estes índices mostram a falta de informação das pessoas na comunidade em relação à Coleta Seletiva, Coleta Municipal Urbana e a vida útil dos materiais, e ainda o impacto ambiental causado pelos mesmos. A preservação do meio ambiente depende de todos: governo, educadores, empresas, Organizações Não governamentais (ONGs), meios de comunicação e de cada cidadão. A educação ambiental é fundamental na resolução desses problemas, pois incentiva os cidadãos a conhecer e fazer sua parte, entre elas: evitar desperdício de água, luz e consumos desnecessários, fazer coleta seletiva, adquirir produtos de empresas preocupadas com o meio ambiente, cobrar as autoridades competentes para que apliquem a legislação. (SILVA, 2010).

4 CONCLUSÃO

Devemos considerar que, a proposta de proteção e conscientização ambiental é complexa e necessita de ações regulares de desenvolvimento e adaptação. Dessa forma, a incorporação de um Sistema de Gestão de Resíduos pode operar de forma eficaz e não propagar impactos no ambiente natural.

Todo trabalho possui pontos positivos e negativos, como foi visto a partir dos resultados dos questionários, a população precisa ter mais informação sobre a importância de reciclar o seu lixo e de colaborar com a prefeitura com a coleta do mesmo, porém, é importante que a prefeitura tenha também a consciência da importância de tratar o lixo colhido no perímetro urbano, pois não vai adiantar a comunidade fazer a sua parte e a prefeitura não criar meios para tratar ou trabalhar com este material.

A ausência da prática de fiscalização por parte dos órgãos capacitados possibilita que, o setor privado realize atividades que impactem diretamente o meio ambiente urbano, tais como: lançamento de substâncias nocivas em curso hídrico, despejo inadequado de resíduos sólidos, o que impulsiona ainda mais os problemas referentes a esse tema. O simples fato da geração de um produto já implica em um passivo a ser resolvido, ou seja, esse produto vai gerar um resíduo na sua cadeia produtiva e na sua destinação final. Por isso, é importante valorizá-los na sua cadeia produtiva, incorporando o exercício da reutilização e reciclagem em todo o contexto produtivo. Dessa forma, possibilitará a geração de trabalho e renda e a minimização da utilização dos recursos naturais.

Para tanto, sob o fundamento da sustentabilidade é preciso incorporar as políticas públicas de educação ambiental para as populações residentes com o anseio na mudança de paradigmas. É fundamental que o cidadão tenha a percepção de que faz parte de todo o contexto da natureza e que não seja um ser isolado, dessa forma os hábitos passam a ser modificados e o cenário ambiental passa a ser favorecido através de ações ambientalmente sustentáveis.

REFERÊNCIAS

ABNT ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Resíduos Sólidos: classificação, NBR 10.004**. Rio de Janeiro, 1987. 63p.

ARAUJO, Antônio Carlos Brito de. **Políticas públicas: lixo e cidadania para um desenvolvimento sustentável** (monografia), 2008.

BELLINI, Marta. **Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano**. UEM – Maringá, 2008.

CORREA, Saionara Escobar de Oliveira. **O conhecimento da problemática ambiental do lixo na visão dos alunos de 5ª a 8ª séries em escolas municipais de Itaquí- RS**. Uruguaiana, PUCRS- Campus II, 2001. Monografia de pós graduação. Educação.

FERREIRA, O. M. **Resíduos sólidos – serie material de apoio**. Curso de Engenharia Ambiental da Universidade Católica de Goiás, 2008.

JARDIM, N. S.; WELLS, C. (Org.). **Lixo Municipal: Manual de Gerenciamento integrado**. São Paulo: IPT: CEMPRE, 1995.